

ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA E OS DESAFIO DO CUIDADO DE LONGA DURAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

O futuro nos une.

rs.gov.br

Unidade Especial de Atenção a Pessoa Idosa

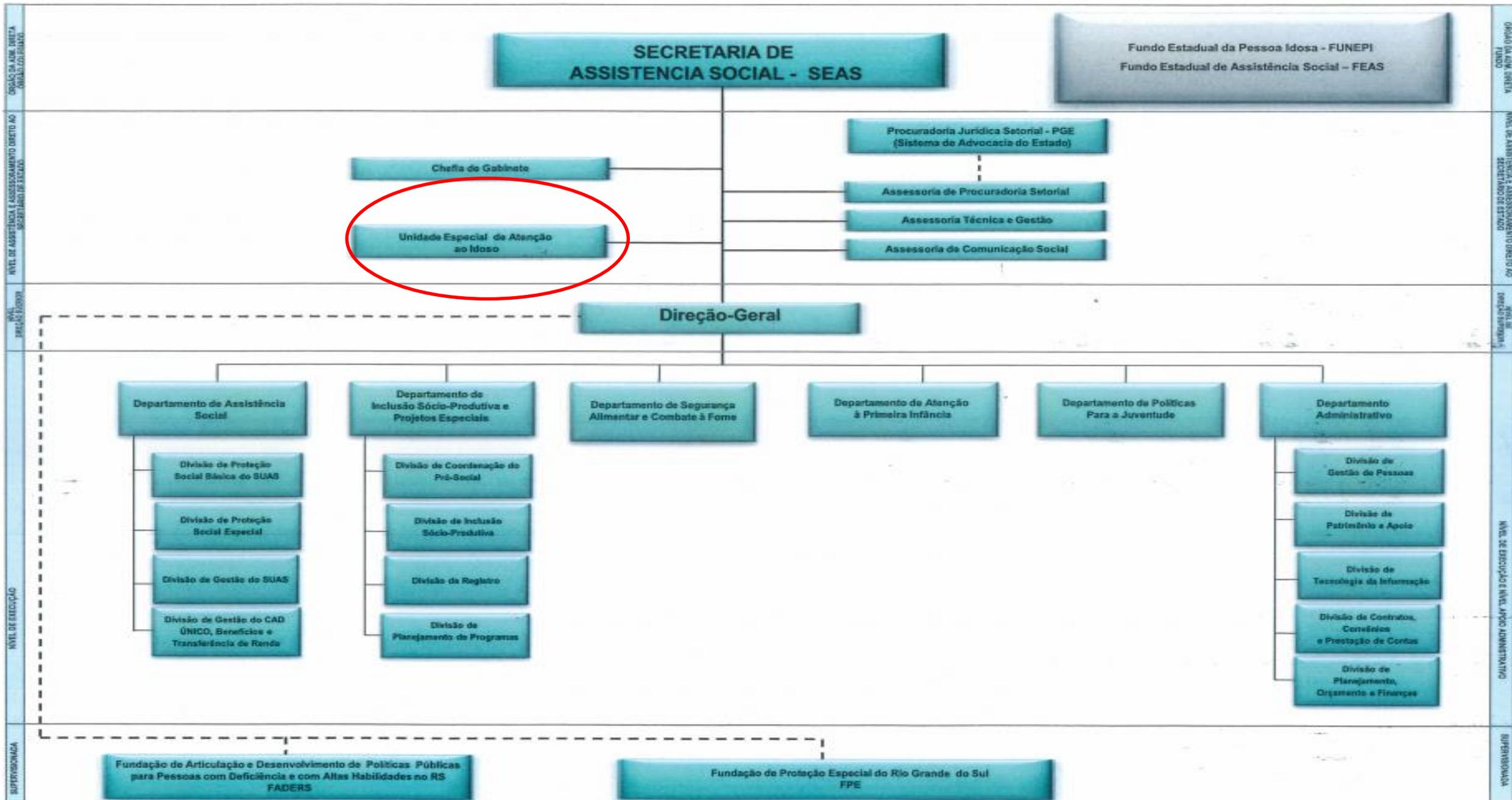
ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA E OS DESAFIO DO CUIDADO DE LONGA DURAÇÃO

Cátia Siqueira
Enfermeira
Mestra em Gerontologia



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL





BOA NOVA!!!



ENVELHECIMENTO X CONQUISTA



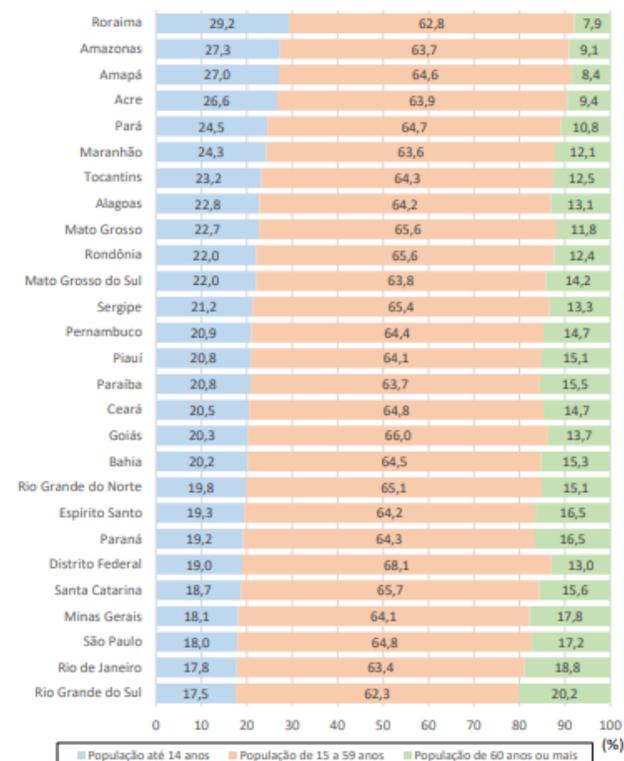
DADOS DEMOGRÁFICOS

Brasil registra um crescimento acelerado da população idosa, hoje 15% da população brasileira é idosa.

Rio Grande do Sul - 20% são pessoas idosas;

**POPULAÇÃO QUE MAIS CRESCE
“IDOSO MUITO IDOSO”**

Gráfico 2 - Proporção da população residente por grupos de idade específicos, ordenado pela maior proporção da população até 14 anos, segundo as Unidades da Federação – 2022



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2022.

IDEIAS PARA O FUTURO 60+

O dia em que o RS passa a ter mais idosos do que crianças e adolescentes de até 14 anos

Roselaine de Avila Peres, que faz aniversário em 7 de outubro, simboliza uma transformação etária no Rio Grande do Sul. Veja quais são as consequências e os desafios pela frente

03/10/2019 - 18h40min
Atualizada em 09/10/2019 - 09h33min



CAIO CIGANA



Publicidade



MAIS LIDAS

Centenas de manifestantes protestam contra decisão do STF e libertação de Lula

Ativar o W

Acessar o W

ativar o W

NO AR SÁBADO ESPORTE 18:00 - 20:00

Contrate →



PORTO ALEGRE



GERAL

Qual é o Estado com população mais velha do Brasil?

27/10/2023 - 14h58min

COMPARTILHE



ESTADÃO CONTEÚDO Marcio Dolzan, Roberta Jansen, Cindy Damasceno e Lucas Thaynan

O Rio Grande do Sul é o Estado com maior proporção de idosos do País. De acordo com dados do Censo Demográfico divulgados nesta sexta-feira, 27, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o índice de envelhecimento no Estado chegou a 80,4. É essa a quantidade de idosos com 65 anos ou mais para cada grupo de 100 crianças de 0 a 14 anos. Na outra ponta da tabela, Roraima apresenta índice de 17,4, uma proporção quase cinco vezes menor em comparação com o Rio Grande do Sul.

Os dados atestam um envelhecimento acelerado da população gaúcha. No penúltimo censo, realizado em 2010, esse índice era de 44,6. O Estado também conta com o município com a maior proporção de idosos do Brasil, Coqueiro Baixo, onde o índice de envelhecimento chega

MSEM F
Zezé
sobre
Zilu
arrepFAMÍL
Fãs s
ao de
Péris
Bone



**Envelhecimento
faz parte da nossa vida**



**“QUANTO MAIS CEDO SE PREPARAR
PARA O ENVELHECIMENTO, MELHOR”**

Kalache

**“MAS NUNCA É TARDE PARA
COMEÇAR A SE CUIDAR”**



Em algum momento da nossa vida
vamos **cuidar** ou ser **cuidados**





Família Vendramin





Do ASILO à ILPI:

Um pouco de história....



SURGIMENTO DO ASILO Grécia Antiga.

A instituição asilar é a mais antiga modalidade de acolhimento para o cuidado da pessoa idosa fora do convívio familiar, cuja origem remonta à **Grécia Antiga**.

Ao longo dos séculos XIV e XV, as instituições de caridade se multiplicaram na Europa, para cuidar dos pobres.

No século XVI, na Inglaterra, a criação da **Lei dos Pobres**, que responsabilizava o governo pelo cuidado com os pobres e mendigos, resultou no aumento das instituições asilares que abrigavam as pessoas indesejadas da sociedade que moravam na rua (**órfãos, mendigos, loucos, prostitutas e velhos**).



SURGIMENTO DO ASILO Grécia Antiga.

Um século depois, as pessoas idosas começaram a surgir como grupo específico, sendo destinado a elas um local de hospitalidade, surgindo assim os **asilos de velhos**. Durante o século **XVIII**, as instituições de caridade foram divididas de acordo com seus beneficiários: **crianças nos orfanatos, loucos nos manicômios e velhos nos asilos**.

SURGIMENTO DO ASILO BRASIL

Rio de Janeiro, 1890, foi fundada pelo Visconde Luiz Augusto Ferreira D'Almeida, o **Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada**, uma instituição direcionada para a população idosa, especificamente para atender os **velhos pobres**, dentro da visão filantrópica-assistencialista do século XIX.

SURGIMENTO DO ASILO BRASIL

O LUGAR DA VELHICE E A VELHICE COMO LUGAR

As notícias dos jornais parecem deixar claro que a **velhice ganhara um “lugar”**, na cidade. Situado na ponta do Caju, o Asylo São Luiz era esse “lar” para os velhos.

Com o surgimento do asilo, a velhice ganhava um **“lugar”**, mas ao mesmo tempo perdia, simbolicamente, o seu **lugar na vida**.



Mais tarde....



/edição do dia 16/03/2002

16/03/02 - 00h00 - Atualizado em 16/03/02 - 00h00

Um drama chocante

Por Ari PeixotoUm drama que chocou o Brasil. A morte de 102 velhinhos na Clínica Santa Geneveva, há quase seis anos, no Rio, revelou o descaso com a vida humana. No "Repórter em Ação" de hoje, Ari Peixoto reconta esta triste história. Foi numa quarta-feira, maio de 1996, que surgiram as primeiras denúncias de maus tratos e mortes dos velhinhos internados na Clínica Santa Geneveva. A imprensa veio, mas ficava aqui, sentada aqui, porque a gente não podia entrar e ninguém da direção dava entrevista. Uns dois dias depois, o repórter cinematográfico Carlos Pita e eu descobrimos que aqui atrás, descendo ali, há uma mata que dá exatamente nos fundos da clínica. Fomos lá e encontramos um segurança que estava indignado com a situação dos velhinhos e deixou que entrássemos. Lá dentro, tivemos uma visão terrível. Havia idosos largados nas camas, sem qualquer reação. Nas enfermarias, muitos pacientes estão enfraquecidos pela diarreia. Este senhor diz que a doença é comum na clínica. As famílias denunciam o descaso. "Ele levou um tombo num domingo não tiraram radiografia dele e não fazem nada." Num dos quartos, pacientes estavam com diarreia há 2 meses. Ao lado, uma situação pior. Neste quarto, estavam 3 pessoas. Os antigos ocupantes dessas duas camas morreram, e o idoso que morreu está tão doente que não consegue sequer falar. As fichas dos pacientes desapareceram. Sumiram as fichas dos prontuários. Com uma micro câmera escondida, registramos outras irregularidades. A reportagem do Jornal Nacional deu tanta repercussão que no dia seguinte o ministro da saúde, que era Adib Jatene, foi ao Rio. Nesse mesmo dia, ele decidiu fechar a clínica da morte. Mas já era tarde. Os 102 velhinhos que foram internados para tratar da saúde, morreram. A clínica Santa Geneveva não voltou a funcionar depois das mortes.

RSS

/primeira página

Liminar da Justiça Federal suspende leilão de Belo Monte

De 18 fazer armas nucleares, terra que arcar, diz Lula

Racing x Corinthians

Chuva mata dole e deixa 18 cidades em emergência na Bahia

Mortos no ano por terremotos somam mais de 223 mil

> primeira página

/plantão

08X, 7/1/2011

13h33 | amazonia
Índios suti apostam no mercado de carbono para conservar sua terra em RO

TER, 4/1/2011

20h08 | amazonia
Pintore de pai-vel sem a mãe e resgatado no Amazonas

12h48 | amazonia
Expedição faz levantamento inédito do Parque da Serra do Pardo, no Pará

> todas as notícias

últimas edições

mar 2002
D S T Q G S S
1 2
3 4 5 6 7 8 9
10 11 12 13 14 15 16
17 18 19 20 21 22 23
24 25 26 27 28 29 30
31

seções

Primeira Página

Última Edição

Culinária

Fale Conosco

Entrevistas

Historia do JH

Newsletter

Quadros

Redação

Séries especiais

Serviços

VC no JH

Videos

Primeira Página

Blog e Colunas

Brasil

Carros

Ciência e Saúde

Cinema

Concurso e Emprego

Economia e Negócios

Esporte

Enviar para impressão Enviar para amigo Compartilhar Assinar newsletter Entre em contato

globo.com g1 ge gshow globoplay tecnologia

O GLOBO

BUSCAR



BLOG DO ACERVO



Buscar neste blog

HÁ 25 ANOS

'Casa dos horrores': A clínica de saúde fechada após mortandade de idosos, no Rio

31/05/2021 • 17:25



Idosa é removida da Clínica Santa Geneveva após mais de cem mortes em três meses | Foto de Ricardo Leoni/Agência O GLOBO

Quando a equipe do GLOBO entrou na Clínica Santa Geneveva, depois de passar

Quem escreve



WILLIAM HELAL FILHO

Jornalista formado pela PUC-Rio em 2001. Entrou na Infoglobo pelo programa de estágio, foi repórter e editor de diferentes áreas da redação. Hoje é responsável pelo

O GLOBO é pra quem quer ir além do noticiário.

Apenas R\$1,90/mês.



SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL RIO GRANDE DO SUL

“a procura por acolhimento/abrigo em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) têm crescido no Rio Grande do Sul. O número de ILPIs cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária (SIVISA) atualmente, **contabiliza 863 instituições** - conforme o último levantamento realizado pelas Coordenadorias Regionais de Saúde do Estado (RIO GRANDE DO SUL, 2020)”

CADSUAS – cadastradas

106

Vigilância Sanitária – Fiscalizadas

1176

POLÍTICA PÚBLICA DA PESSOA IDOSA NO BRASIL





GESTÃO DO CUIDADO

SUS

SUAS



A gestão do cuidado passa pela integralidade das políticas de saúde e de assistência social:

- Serviços presentes nos territórios ;
- organização dos sistemas descentralizados e articulados com ofertas de serviços próprios nas suas áreas de competência;
- maioria dos usuários utilizam ambos serviços.



DESAFIOS



SAÚDE/ASSISTÊNCIA SOCIAL

- O aumento da demanda está levando a um alto índice de **judicialização dos serviços.**

- Fortalecimentos da rede atendimento à pessoa idosa;
- Fiscalização dos serviços acolhimento oferecidos à pessoa idosa;
- Sensibilizar os gestores (municipais, estaduais e federais);
- Financiamento;



Visão preconceituosa das ILPIs aos poucos vem sendo modificada.



São fatores que contribuem para isso:

- a) mudanças na legislação com o reconhecimento das ILPIs como espaços de acolhimento e cuidado;
- b) maior aproximação das famílias e comunidades; e
- c) o aumento na demanda pela institucionalização.



Visão preconceituosa das ILPIs aos poucos vem sendo modificada.

Além desses aspectos, é preciso reconhecer que a **institucionalização pode ser mais humanizada**, com espaços que proporcionam bem-estar, menos rígidas, acolhendo os **desejos e expectativas dos residentes**, familiares e comunidade, de forma que se acabe com essa visão das ILPIs como **“DEPÓSITOS DE VELHOS”**.

<https://www.facebook.com/100068184636615/videos/762610008188863/>

Referencial



BORGES, C. M. M. Gestão Participativo Em Organizações de Idosos: Instrumento para a Promoção da Cidadania. In.: FREITAS, E. et al. (Orgs). ***Tratado de Geriatria e Gerontologia***. Rio de Janeiro: Guanabarra Koogan, 2002.

BRASIL. **Lei nº 8842**, 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o conselho nacional do idoso e dá outras providências. Dou, 5 de janeiro de 1994. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/LEIS/L8842.htm.

BRASIL. **Lei nº 10.741**, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. Dou, 3 de outubro de 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.741.htm.

CAMARANO, A. A. **Envelhecimento da população brasileira: Uma contribuição de demógrafa**. Rio de Janeiro: IPEA, 2002.

GIACOMIN, K. C. **Envelhecimento Populacional e os Desafios para as Políticas Públicas**. In.: BERZINS, M. V.; Borges, M. C. M. Políticas Públicas para um país que envelhece. São Paulo: Martinari, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)

<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202106/16165002-politica-estadual-de-saude-da-pessoa-idosa>



Obrigada!

Coordenadora Cátia Siqueira
Carla Capitanio
Marya Isabela

 social.rs.gov.br

 peessoaidosa@social.rs.gov.br

 +55 51 3288-6555

rs.gov.br

